

Estudo de Caso:

Projeto Ideias Incontidas

Parte II – Aula 3

2. Histórico e Desenho

O processo de seleção dos beneficiários do Ideias Incontidas é feito em algumas etapas. Primeiramente, são selecionadas escolas públicas de Ensino Fundamental na proximidade da ONG EMCANTAR que tenham interesse em divulgar a iniciativa e apoiar a participação dos seus alunos no projeto. Uma vez definidas as escolas parceiras, o projeto é divulgado nessas instituições com o intuito de verificar o interesse e demanda por parte dos pais ou responsáveis pelos alunos. Por fim, após um período de cadastramento dos candidatos e validação de pré-requisitos, é convocada uma reunião com os responsáveis que desejam a participação de seus filhos no projeto, para alinhamentos gerais e confirmação da inscrição. A intenção é de que os alunos selecionados frequentem o projeto durante 1 (um) ano letivo, sem possibilidade de prorrogação, para que a experiência possa ser levada a um maior número de crianças e jovens.

No primeiro ano de implementação do Ideias Incontidas, a ONG EMCANTAR disponibilizou 50 vagas para o projeto em duas escolas parceiras, que foram preenchidas com o público desejado, sem que houvesse um excesso de demanda significativo. Essa primeira aplicação do projeto representou um momento importante para ajustes e alterações no modelo da intervenção. Por exemplo, as ações do projeto eram realizadas no mesmo turno escolar, e, já no ano seguinte, passou ao formato atual, com oficinas que ocorrem no contraturno.

Já no segundo ano de implementação, a ONG EMCANTAR optou por ampliar tanto o número de vagas oferecidas quanto o número de escolas parceiras. Foram abertas 200 vagas para 10 escolas da região. Mesmo com o aumento do número de atendimentos, devido à intensificação das ações de divulgação do projeto e à troca de informações entre os alunos, foram identificados 387 alunos interessados e com o perfil desejado. Como não havia sido previamente definido nenhum critério de seleção dos candidatos, a equipe gestora do projeto escolheu sortear as duzentas vagas oferecidas entre esses 387 inscritos. Ao final do ano, entretanto, observou-se que nem todos os alunos sorteados haviam frequentado o programa até o final: apenas 174 mantiveram-se no projeto ao longo de todo o ano letivo.

No ano seguinte, diante da grande demanda observada e da impossibilidade estrutural de seguir expandindo o projeto naquele momento, a ONG EMCANTAR optou por restringir a oferta do programa às 6 escolas parceiras mais próximas das suas instalações. Essa decisão teve como

* Os dados desta avaliação foram modificados para fins didáticos.

principal objetivo facilitar a frequência dos alunos às oficinas e, assim, reduzir ao máximo a taxa de abandono ao longo da execução do projeto. Além da dificuldade de acesso, observou-se também que a natureza multicultural das oficinas do projeto (que inclui, por exemplo, o estudo de danças e práticas de origem africana) acarretava em certo constrangimento para participantes oriundos de algumas vertentes religiosas. Assim, para evitar novos conflitos nesse sentido, passou-se a fornecer uma descrição mais detalhada das atividades propostas já na reunião de apresentação do programa junto aos responsáveis, a fim de garantir que o projeto é adequado à criança e não gerará desconforto a ela.

Atualmente, em sua quarta edição, o projeto segue nesse mesmo formato, com o oferecimento de 200 vagas para 6 escolas públicas do Setor Leste de Uberlândia. Em caso de excesso de demanda, segue o critério da idade como seleção ao programa, dando prioridade aos alunos mais novos, do Ensino Fundamental I, pois acredita-se que, a intervenção possa ser ainda mais efetiva entre estudantes dessa faixa etária.

Assim, considerando os objetivos e estratégias desenvolvidas pelo programa, e tendo em vista seu histórico de implementação até aqui, tem-se o desafio de responder a seguinte pergunta: o projeto causou mudanças significativas na vida dos alunos participantes? O que teria acontecido com os participantes do projeto Ideias Incontidas caso os mesmos não tivessem participado?

Para responder esta questão, é necessário eleger os indicadores culturais e educacionais de interesse (e passíveis de mensuração) e verificar como foi o desempenho dos indivíduos que participaram das atividades oferecidas (grupo tratado) *vis-à-vis* aqueles que não tiveram contato com o projeto, mas são semelhantes aos participantes nos demais aspectos relevantes (grupo controle).

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

A partir do texto acima e dos conceitos vistos em aula, responda:

- 1) Qual é o grupo de tratamento definido para a avaliação de impacto? É possível definir grupos de tratamento distintos para a avaliação? Quais seriam?
- 2) Qual poderia ser um grupo de controle adequado para a avaliação de impacto nesse caso? Por quê?
- 3) Comente possíveis fontes de viés de seleção.